

ESTUDO GEOLÓGICO E GEOTÉCNICO DO MUNICÍPIO DE CAPELINHA - MG

Frois, J.I.B.; Rojas, J.W.J.; Queiroz, D.S.; Marques, G.A.

Universidade Federal do Pampa

RESUMO: O município de Capelinha, no Estado de Minas Gerais, se destaca como cidade polo da região do Vale do Jequitinhonha. Nos últimos anos a economia vem sendo aquecida por diversos setores, nos quais a produção agrícola da cultura do café e eucalipto, expansão agropecuária, indústria de madeira tratada, extração mineral e vegetal, construção civil associada com expansão imobiliária (nos últimos três anos foi construída em média uma casa por dia) e urbana com a implantação de três novos bairros e rural, com dois novos condomínios. Este desenvolvimento econômico acontece de maneira desordenada, sem a devida consideração das potencialidades e limitações do meio físico, o que implica numa forma de uso e ocupação do espaço geográfico que pode expor a população e o meio ambiente a processos geológicos exógenos como: inundações, movimentos de massa, alterações no clima e nos recursos hídricos. Esses eventos observados em Capelinha, associado a uma topografia acidentada, vem intensificando os problemas, mostrando a necessidade de uma orientação adequada da expansão urbana e do uso do solo e subsolo em geral. Dentro deste contexto, os estudos geológicos e geotécnicos configuram-se como instrumentos apropriados, pois permite que o planejamento da ocupação e do uso ordenado do meio físico, seja conceituado na compreensão da dinâmica da natureza local. Assim, o objetivo principal é o mapeamento geológico e geotécnico da área urbanizada e rural de Capelinha, utilizando a análise integrada de imagens aéreas da área de estudo. A fotoanálise e fotointerpretação das mesmas, somadas às informações obtidas em campo com as análises das amostras feitas em laboratórios subsidiaram a divisão e classificação da área de estudo em unidades geológicas e geotécnicas, que apresentam uniformidade em relação à morfologia. Esse procedimento resultou na elaboração de mapas distintos: um geológico na escala (1:25.000) e geotécnicos com escalas de (1:25.000 e 1:10.000), acompanhados de relatório descritivo-analítico, contendo as características físicas de uso e ocupação e principais processos atuantes nas unidades, além da representação de seus perfis de solos e relevos característicos. Os produtos obtidos permitiram uma compreensão abrangente acerca das características do meio físico da região de Capelinha, bem como dos principais fatores condicionantes da ocupação antrópica no mesmo, mostrando-se ferramentas eficazes e adequadas ao planejamento territorial e para melhoria da qualidade de vida da população do Município.

PALAVRAS-CHAVE: CAPELINHA; MAPEAMENTO; PLANEJAMENTO.